

26 NOV 1993

PAULO NEGREIROS



A Polícia Federal leva os documentos apreendidos na casa do diretor da empreiteira: até listas de nomes

Polícia apreende lista de deputados com empreiteira

D o c u -
mentos con-
tendo no-
mes de par-
lamentares,
valores e
obras vincu-
ladas à em-
preiteira
Norberto
Odebrecht
foram
apreendidos
pela Polícia
Federal, on-
tem à tarde, na residência do di-
retor da construtora em Brasília,
Ailton Reis. O mandado de busca
e apreensão na casa localizada na
QL-24, do Lago Sul, foi expedido
pelo ministro do Supremo Tribunal
Federal (STF), Moreira Alves.
Ele é o ministro relator do inquérito
sobre a empresa Seval e sobre os
dólares falsos encontrados em
poder do economista José Carlos



Alves dos Santos. A casa do outro
diretor da construtora, Rúbio
Fernal Ferreira e Sousa, também
foi visitada.

Duas equipes da Polícia Federal, acompanhadas pelo senador
José Paulo Bisol (PSB-RS), que
solicitou a diligência e, pelo delegado Magnaldo Nicolau da Costa,
apreenderam oito caixas contendo
40 quilos de documentos. To-
da a correspondência era encami-
nhada pelas secretárias Léa
Abreu e Glória Lopes, da sede da
empresa no Rio de Janeiro, para a
secretária de Ailton Reis, em Bra-
sília, chamada Angélica. Entre os
documentos analisados pelos téc-
nicos da subcomissão de patrimô-
nio da CPI do Orçamento e pelos
auditores do Tribunal de Contas da
União (TCU) estão orientações
sobre as obras do projeto Corum-
bá, projeto Ancon, projeto Na-
tron, projeto Guaraíba, Nuclear
de Angra, hidrelétrica de Balbina,

Caraíba Metais, Timbopeba e da
rodovia Cuiabá-Porto Velho.

A construtora Norberto Odebrecht
foi citada pelo ex-diretor
do Departamento de Orçamento
da União como sendo uma das be-
neficiadas com o esquema do de-
putado João Alves. É também co-
mo uma das participantes das in-
termediações feitas pela empresa
Seval, de propriedade de Nor-
mando Cavalcanti. A apreensão
dos documentos, segundo o asses-
sor Severino Jorge Góes, não
preocupa a Odebrecht. Góes dis-
se que os documentos encontra-
dos na casa de Ailton Reis não
servem de prova contra a empre-
sa.

Um dos integrantes da equi-
pe de busca e apreensão deixou es-
capar, no entanto, que não é pos-
sível entender como uma pessoa
pode ter documentos deste tipo
guardados em casa, tal é o grau de
incriminação de seu conteúdo.